

Baixada se prepara para a Copa

Secretarias de Turismo das prefeituras da região articulam ações para atrair turistas estrangeiros durante o mundial, em 2014

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

A menos de um ano do início da Copa do Mundo no Brasil, a Baixada Santista está mobilizada. Com a possibilidade de receber duas seleções – que ficarão em Santos e Guarujá – e a certeza da vinda de turistas de todo o Mundo pela proximidade de São Paulo, as prefeituras estão se preparando para disponibilizar uma infraestrutura completa. Calendário de eventos, servidores qualificados, câmeras de segurança e saúde de ponta estão entre as ações para 2014.

Santos está focada no mundial. Poderá ser sub-sede da Copa e abrigar ou a seleção mexicana (que ainda luta por vaga na competição) ou outra equipe – a Cidade já recebeu visitas de oito seleções interessadas.

Uma das prioridades da Administração Municipal é a inauguração do Museu Pelé, em construção no Valongo. A expectativa é de que o monumento fique pronto em janeiro e seja aberto em maio, conforme o secretário de Turismo do Município, Luiz Guimarães.

“Hoje, uma das prioridades é concluir o Museu Pelé. Com ele pronto, os turistas vão despençar de tudo quanto é canto e de tudo quanto é jeito”, afirma o secretário. Ele possui uma agenda repleta de questões para serem resolvidas até o evento, programado para junho e julho. Os planos envolvem, sobretudo, o atendimento aos hóspedes, já que os números são positivos.

Segundo a Embratur, o Brasil deverá receber cerca de 600 mil turistas no período da Copa. Desse total, em torno de 15 mil visitantes terão Santos como destino. Diante do cenário, a Secretaria de Turismo criou um comitê pró-Santos na Copa para garantir que todos os segmentos estarão voltados ao tema. “Temos uma série de preo-

Táxis vão se adequar



A frota de táxi também será renovada para a Copa de 2014 no Brasil. Os motoristas serão qualificados para que aprendam o básico de uma segunda língua, de acordo com o secretário de turismo de Santos, Luiz Guimarães. Os veículos serão padronizados na cor branca, com a aplicação de cores para facilitar a identificação. Os taxistas também terão um traje único, que

inclui camisa branca e calça azul marinho. Segundo Guimarães, a mudança não implicará aumento na tarifa. A ideia é apenas criar uma categoria especial que ficaria em determinados locais com maior fluxo de turistas. O assunto já está sendo debatido com os taxistas e o projeto sendo elaborado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos.

cupações ligadas a saúde, segurança e capacitação”, destaca Guimarães.

O secretário pontua os principais ajustes a serem feitos: um dos destaques fica para a Saúde, vista como limitada por Guimarães, que pretende ter um hospital de ponta de retaguarda na capital. Sirio Libanês e Albert Einstein estão entre os cotados para atender os visitantes em casos de emergência.

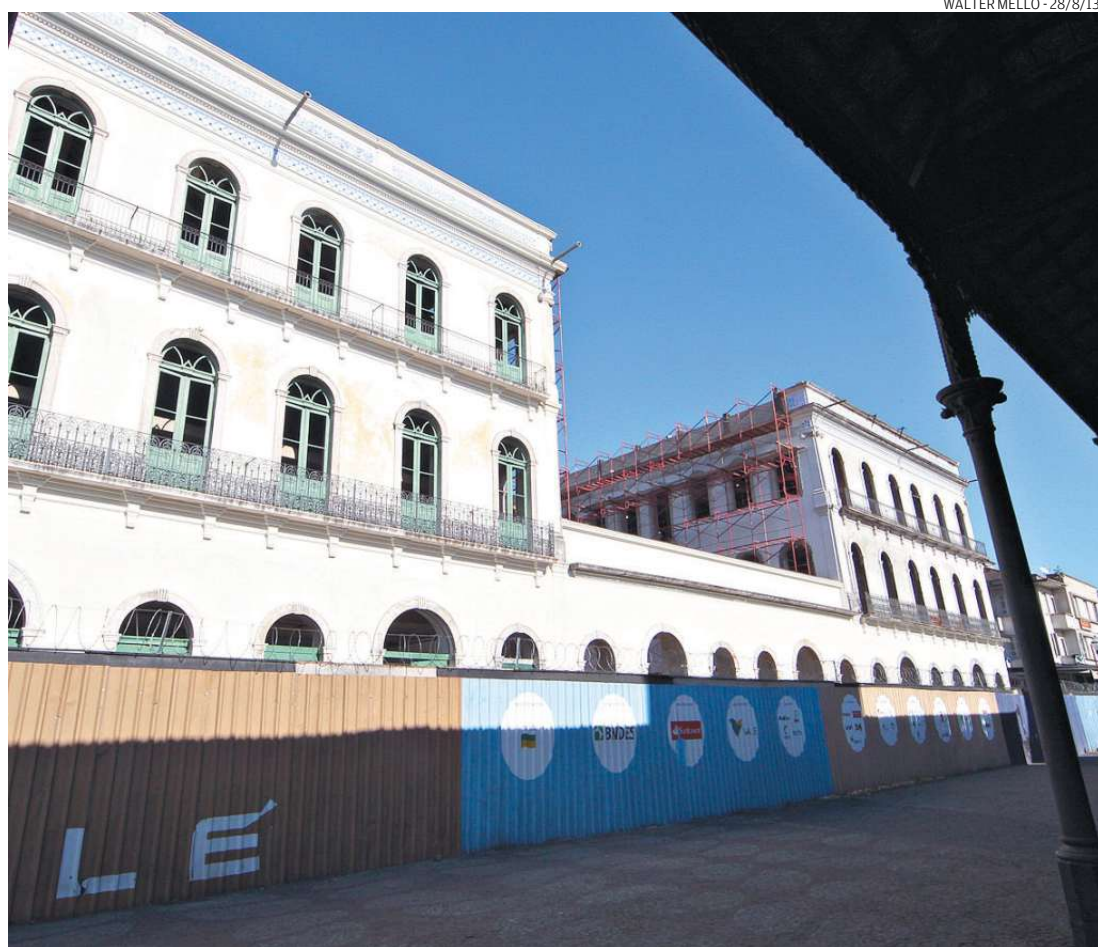
“Sabemos que esses turistas estrangeiros vêm com seguro. Para um primeiro atendimento, temos os prontos-socorros e hospitais, mas, para qualquer situação um pouco mais grave, vão querer ir para algum hospital de ponta”, afirma Guimarães. Para oficializar a preten-

são, o secretário de Turismo deverá firmar um protocolo.

A presença permanente de um helicóptero Águia da Polícia Militar também está em negociação pela Prefeitura com a Secretaria de Segurança Pública do Estado. “Um jogador que passe mal, temos condições de colocar no Águia e em 15 minutos estar no hospital de retaguarda”.

QUALIFICAÇÃO

A capacitação de servidores e profissionais do comércio também está na pauta da Secretaria de Turismo. A meta não é apenas qualificar a mão de obra, mas permitir que os profissionais estejam aptos a se comunicar com turistas em ou-



Em obras, o Museu Pelé é uma das apostas do secretário Luiz Guimarães: “Os turistas vão despençar”

tro idioma. Para isso, estão sendo oferecidos cursos de inglês e espanhol. As aulas serão disponibilizadas pelo Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes e pela Prefeitura.

“A nossa maior preocupação é em relação aos servidores. A meta é capacitar em inglês e espanhol um total de 600 servidores, como guardas municipais, agentes da CET, atendentes de pronto-socorro. Cada um terá um conteúdo voltado à atividade que exerce”, explica o secretário de Turismo. Guimarães também pediu ao Sindicato de Hotéis que seja feita a tradução dos cardápios.

Ampliação das câmeras de segurança espalhadas pelo Município, melhorias na Rodoviá-

ria e a organização de eventos integram ainda as ações voltadas para a Copa.

“Vamos tematizar a Cidade de acordo com a seleção que vier. Se vierem mexicanos, a decoração terá sombreros nos postes”, diz o secretário.

Guimarães também pretende exibir os jogos na Festa Inverno, realizada todos os anos, e que irá coincidir com o evento esportivo.

“O importante é termos eventos voltados a um público específico. O turista de Copa tem um perfil definido: é homem, jovem e viaja em grupo”, ressalta o secretário de Turismo.

Guimarães não tem preocupação com as placas de sinalização do Município, atualmente

já disponíveis em português e inglês. Os equipamentos estão sendo apenas revistos e poderão ser alterados caso haja necessidade de acrescentar expressões em espanhol.

Em relação ao setor hoteleiro, o secretário garante que não haverá novos hotéis para a Copa. Há dez empreendimentos previstos para os próximos três anos, mas nenhum será construído a tempo. “Acho que os que temos hoje em operação são suficientes, porque o turista de Copa circula muito e o nosso grande objetivo é que as pessoas venham e façam programação de dois, três dias. Fora isso, vamos ter o MSC Divina, que virá para o Porto”.

Guarujá quer fidelizar turistas

Possível cidade sub-sede que receberá a seleção da Suíça, Guarujá tem como maior preocupação deixar um legado para o Município. Para isso, a Prefeitura está mobilizando diferentes órgãos em busca de um objetivo: promover e divulgar a região, garantindo o retorno dos turistas em outros períodos do ano.

“Independentemente de recebermos ou não uma seleção, vamos receber muitos turistas pela proximidade de São Paulo. Sobretudo os europeus, que em um país tropical vão querer conhecer as praias. É o momento de sermos uma vitrine. Queremos aproveitar a oportunidade, pegar todas as possibilidades para deixar um legado positivo”, afirma a coordenadora dos Assuntos na Copa e Olimpíadas de 2016 do Guarujá, Eunice Leão Grotzinger, secretária adjunta de Turismo.

A fim de debater propostas voltadas a melhorias do Município durante o evento, foram

Reuniões

Segundo a coordenadora dos Assuntos na Copa e Olimpíadas de 2016 do Guarujá, Eunice Leão Grotzinger, estão sendo feitas reuniões periódicas com grupos de trabalho. Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Associação Comercial também integram os debates

criadas câmaras temáticas. Infraestrutura e zeladoria, turismo, cultura, esporte, marketing, capacitação e divulgação são os setores envolvidos.

Na prática, as ações serão voltadas a adequações nas placas de sinalização de trânsito, reforma no estádio, conscientização nas escolas, segurança e um novo hotel de luxo na Enseada.

“O projeto das placas está quase pronto e estamos trabalhando para que seja concreti-

zado em breve. Também teremos o nosso estádio todo reformado depois de 30 anos sem obras”, destaca Eunice.

“Vamos fazer muitos shows. Teremos várias opções para todos participarem. Queremos que a Cidade fique limpa e bonita para mostrar a nossa região de forma positiva”, ressalta a coordenadora. Guarujá saberá em 6 de dezembro se receberá uma das seleções.

As crianças também estão nos planos da Prefeitura, por meio de um projeto de conscientização nas escolas. “Vamos trabalhar para que saibam que receberemos turistas do mundo inteiro. E programar ações para participarem. Por meio das crianças, acreditamos na conscientização da família”, diz Eunice.

Para o secretário de Turismo, José Carlos Rodrigues, a Copa é o momento para que a região seja conhecida internacionalmente. “Guarujá está fazendo um trabalho consciente, está se preparando”.

Projeto da Embratur pode ajudar

Chamar a atenção dos turistas para a Baixada Santista durante e depois da Copa de 2014 é um dos planos da região que, para isso, pretende ter o apoio da Embratur. Atualmente, o órgão, ligado ao Ministério do Turismo, conta com um amplo projeto de divulgação do Brasil no exterior, chamado *Goal to Brasil*.

No entanto, o secretário de Turismo de Santos, Luiz Guimarães, garante que a região não está inserida nesse programa. “Quando estive participando do *Goal to Brasil* no México, no vídeo em que aparecem as informações falava-se em outros destinos, mas a Baixada não constava no mapa. Fiquei incomodado e na mesma hora questioneei a Embratur”.

A insatisfação de Guimarães foi reiterada na manhã de sexta-feira, quando representantes da Embratur estiveram em Santos para uma reunião com secretários de turismo da região.

“Eles se mostraram dispostos a mudar. Estou encaminhando por e-mail toda a justificativa para que a Embratur faça a reedição da apresentação. Não adianta divulgar por outros meios se nessa apresentação (voltada para a Copa) a Cidade não aparece no mapa”, afirma o secretário de Turismo de Santos.

Conforme a Embratur, a Baixada Santista está inserida no Plano Aquarela, que contribui para ampliar a promoção do País como destino turístico.

“No *Goal to Brasil*, são divulgados os roteiros com até 150 quilômetros ou duas horas de aéreo das 12 cidades-sede. Aí que justamente estão focados



Turismo de Santos quer incluir operadoras de cruzeiros em ações

os roteiros da Mata Atlântica e os municípios da Baixada Santista. Vinculamos (as cidades) tanto a São Paulo, como ao Rio de Janeiro”, explica o diretor de Produtos e Destinos da Embratur, Marco Lomanto.

AÇÕES

Apesar de entender a importância da parceria com a Embratur, Guimarães garante que a Secretaria de Turismo está fazendo a sua parte para apresentar a Cidade ao mundo. Inicialmente, o foco do trabalho são os países da América Latina.

“Já iniciamos uma série de press trips (viagens para imprensa). Trouxemos, mês passado, cinco jornalistas chilenos; na semana passada, dois jornalistas peruanos e este mês traremos outro grupo. Estamos prospectando os que tenham a possibilidade de vir com a seleção”, explica o secretário.

Segundo Guimarães, a tentativa é colocar Santos no mercado. O empenho inclui reuniões em Brasília e ações que contemplam operadoras de navios de cruzeiros, entre outras, como a TAM Viagens. “Também estou conversando com o Bureau para formatarmos os pacotes para a Copa, de quarta a domingo, efetivamente disponibilizando no mercado, nas agências, nos sites”.

O secretário de Turismo de Guarujá, José Carlos Rodrigues, também pretende um contato mais incisivo com os órgãos envolvidos, a fim de fortalecer a divulgação da região. “Vamos começar a fazer uma ingerência específica nos órgãos competentes para que possam inserir todos no pacote. Percebo que se preocupam muito com estados e sedes da Copa, não se preocupando no entorno”.

Atrativo natural: Prefeitura aposta nas belas praias da Cidade para ganhar turista europeu e o fazer retornar após mundial



ROGÉRIO SOARES - 6/4/12